

# COMUNICADO CONJUNTO MOÇAMBIQUE - ZIMBABWE

No termo da visita de quatro dias que o Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Moisés Machel, efectuou à República do Zimbabwe, foi emitido ontem um Comunicado Conjunto que salienta os profundos laços existentes entre os dois Povos e Governos e expressa a determinação de desenvolver a cooperação bilateral em vários domínios.

É o seguinte o texto do Comunicado Conjunto:

N. 9/8/80

A convite de Sua Excelência o Presidente do Zimbabwe, Canaan Banana, Sua Excelência o Presidente da R. P. de Moçambique, Samora Moisés Machel, acompanhado por sua esposa, efectuou de 4 a 8 de Agosto de 1980 uma visita oficial de amizade à República do Zimbabwe.

A sua chegada à capital da República do Zimbabwe, o Presidente da R. P. de Moçambique foi entusiasmado e calorosamente acolhido pela população de Salisbúria, que assim demonstrou a grande e indestrutível amizade e solidariedade que unem o Povo do Zimbabwe ao Povo moçambicano e a sua profunda admiração e respeito pelo Presidente da R. P. de Moçambique, Samora Moisés Machel, e pelo Povo moçambicano.

Durante a sua estada o Presidente da R. P. de Moçambique visitou as ruínas do Grande Zimbabwe em Fort Victoria, a refinaria de açúcar e o complexo para o fabrico de etanol no Triangle Sugar Estates.

Em Bulawalo, Sua Excelência o Presidente da R. P. de Moçambique visitou Shaw Barracks, deslocando-se posteriormente a vários pontos da cidade de Salisbúria e arredores. Orientou dois comícios com as massas populares, um no Estádio de Barbourfields em Bulawalo e o outro no Estádio de Harare em Salisbúria. No penúltimo dia da visita, Sua Excelência o Presidente da R. P. de Moçambique depôs uma coroa de flores na Praça da Chama Eterna em Salisbúria.

O Presidente Samora Machel e o Primeiro-Ministro Robert Gabriel Mugabe, encabeçando delegações governamentais de alto nível dos seus respectivos países, mantiveram conversações oficiais.

Pela parte moçambicana participaram nas conversações Joaquim Alberto Chissano, Ministro dos Negócios Estrangeiros; Armando Emilio Guebuza, Comissário Político Nacional das FPLM; José Luis Cabaco, Ministro da Informação; Luís Maria Alcântara Santos, Ministro dos Portos e Transportes de Superfície; Prakash Ratilal, Vice-Governador do Banco de Moçambique; Fernando Honwana, Assistente Especial do Presidente da República.

Pela parte zimbabweana participaram nas conversações:

Robert Gabriel Mugabe, Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa; Simon Muzenda, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros; Enos Mzombi Nkala, Ministro das Finanças; Maurice Nyagumbo, Ministro das Minas; Emmerson Munangagwa, Ministro de Estado no Gabinete do Primeiro-Ministro; David Smith, Ministro do Comércio e Indús-

tria; Nathan Shamuyarira, Ministro da Informação e Turismo.

As conversações decorreram num clima de cordialidade e compreensão mútua tendo versado sobre o desenvolvimento e reforço das relações bilaterais entre a R. P. de Moçambique e a República do Zimbabwe, bem como no âmbito regional. Elas procederam igualmente a uma análise da situação internacional, particularmente a situação na África Austral.

O Presidente Samora Machel saudou calorosamente o heróico Povo do Zimbabwe que, sob a direcção do seu movimento de libertação, desencadeou uma vitoriosa luta armada de libertação nacional contra o regime ilegal e racista, que culminou com o nascimento da República do Zimbabwe e a formação de um Governo democraticamente eleito, dirigido pelo Primeiro-Ministro Robert Gabriel Mugabe.

O Presidente da R. P. de Moçambique informou o Primeiro-Ministro Robert Mugabe dos sucessos alcançados pelo Povo moçambicano no desenvolvimento político, económico e social e a sua determinação em vencer o subdesenvolvimento na década de 1980-1990. Informou também o significado e a dimensão da Ofensiva Política e Organizacional em curso na R. P. de Moçambique.

O Primeiro-Ministro Robert Gabriel Mugabe manifestou o profundo reconhecimento do Povo e Governo da República do Zimbabwe pelo apoio firme e solidariedade militante prestados pelo Povo e Governo da República Popular de Moçambique à luta armada de libertação nacional do Povo do Zimbabwe.

O Primeiro-Ministro da República do Zimbabwe informou o Presidente Samora Machel sobre os esforços do Povo zimbabweano na árdua tarefa de reconstrução nacional. Sublinhou igualmente o importante papel da unidade nacional para o sucesso das tarefas pela edificação de um Zimbabwe anti-racista, próspero e pacífico.

O Presidente Samora Moisés Machel e o Primeiro-Ministro Robert Gabriel Mugabe salientaram com grande satisfação a amizade indestrutível e a cooperação fraternal forjadas entre os dois povos irmãos nos anos difíceis das suas lutas de libertação nacional, que constituem uma garantia para o desenvolvimento e reforço de relações frutíferas entre a R. P. de Moçambique e a República do Zimbabwe.

O Presidente da R. P. de Moçambique e o Primeiro-Ministro da República do Zimbabwe analisaram a actual situação política

internacional e constatarem uma identidade de pontos de vista sobre os problemas fundamentais internacionais que foram analisados, em particular os referentes à libertação dos povos ainda sob jugo colonial e racista.

Eles salientaram o papel e a contribuição do movimento de libertação nacional nas profundas transformações da actualidade e em particular na intensificação da luta dos povos contra o colonialismo, o neocolonialismo, o imperialismo, o racismo e o apartheid; pela independência nacional, pelo triunfo da paz e da democracia.

Reafirmaram igualmente a sua firme adesão aos princípios da OUA, do Movimento dos Países Não-Alinhados e das Nações Unidas, foruns apropriados para a resolução dos problemas que afectam a humanidade.

Ao analisarem a situação na África Austral, os dois dirigentes notaram que a nova correlação de forças na região é favorável as forças de libertação e do progresso.

Os dois dirigentes saudaram os sucessos alcançados pelo Povo namíbio sob a direcção da SWAPO, seu único e legítimo representante, na luta contra a ocupação colonial e racista do seu país, e reafirmaram o seu apoio e solidariedade militantes para com o Povo namíbio na sua luta para alcançar as suas justas e legítimas aspirações à independência nacional.

Neste contexto, reiteraram o seu apoio ao plano das Nações Unidas para a descolonização da Namíbia e denunciaram a criação do chamado executivo namíbio e outras manobras com a utilização de fantoches. Condenaram vigorosamente as agressões perpetradas pelo regime racista e colonialista sul-africano contra a República Popular de Angola e a República da Zâmbia.

Os dois dirigentes reafirmaram o seu apoio e solidariedade militante para com a justa luta do Povo sul-africano, contra o sistema do apartheid e de discriminação racial.

Eles condenaram a acção repressiva das autoridades racistas de Pretória contra o Povo sul-africano, denunciaram a balcanização da África do Sul dividindo-a em bastiões.

Eles reafirmaram o seu apoio incondicional ao movimento de libertação na África do Sul.

O Primeiro-Ministro Robert Mugabe salientou o papel activo dos Países da Linha da Frente na libertação dos povos da África Austral, e, em nome do Povo zimbabweano, agradeceu os sacrifícios consentidos por estes países na luta de libertação do Zimbabwe.

Neste âmbito, prestaram sentida home-

nagem à memória do Presidente da República do Botswana, Sir Seretse Khama, cuja dedicação à causa da libertação total dos povos da África Austral constituiu um exemplo e uma fonte de inspiração para novas vitórias.

Os dois dirigentes sublinharam o importante significado da iniciativa dos Países da Linha da Frente em convocar a cimeira económica de Lusaka, cujas decisões são uma garantia para a consolidação dos países independentes e uma valiosa contribuição à libertação dos povos da região, tendo reafirmado a determinação dos seus países de contribuir plenamente para a materialização dessas decisões.

Os dois dirigentes reafirmaram o seu apoio à transformação do Oceano Índico em zona de paz e desnuclearizada e exigiram a retirada das frotas de guerra deste Oceano, bem como o desmantelamento das bases militares de Diego Garcia, Mayotte e de outras partes da região.

Os dois dirigentes saudaram vivamente a retumbante vitória alcançada pela R.A.S.D. durante a 17.ª Cimeira da OUA em Freetown ao ser reconhecida pela maioria dos membros desta organização.

Eles reafirmaram o seu apoio ao Povo saharano e à sua vanguarda, a Frente POLISARIO, na sua justa luta contra o regime de Rabat. Eles condenaram vigorosamente este tipo de prática colonial africana do regime de agressão e expansionista marroquino contra a RASD, Estado africano independente.

O Presidente da República Popular de Moçambique e o Primeiro-Ministro da República do Zimbabwe reiteraram o seu apoio e solidariedade militante para com o Povo palestino e o seu único e legítimo representante, a O.L.P., na luta contra o regime sionista pela materialização da sua legítima aspiração à autodeterminação e independência nacional. Eles sublinharam que a paz duradoura no Médio Oriente só será alcançada através das negociações globais que visem o estabelecimento de um Estado palestino independente e a retirada de Israel de todos os territórios árabes ocupados durante a guerra de agressão de 1967.

Os dois dirigentes reafirmaram o seu apoio à justa luta do Povo maubere, sob a direcção da FRETILIN, contra o regime expansionista e colonial de Djakarta.

Os dois dirigentes notaram com satisfação a atmosfera cordial em que as conversações foram mantidas e decidiram promover trocas de delegações entre os dois países nos diferentes domínios com o fim de alargar e dinamizar as relações fraternais de amizade e cooperação entre a República

Popular de Moçambique e a República do Zimbabwe.

Neste contexto, os dois dirigentes reafirmaram a necessidade do estabelecimento de relações bilaterais multiformes, tendo em conta as grandes possibilidades existentes para uma cooperação ampla e frutuosa mutuamente vantajosa.

Com vista ao incremento da cooperação bilateral de interesse mútuo, durante a visita foram assinados um Acordo Geral de Cooperação, que cria a Comissão Mista, e os seguintes: Acordo de Pagamentos, Acordo de Transportes de Superfície, Acordo sobre a Informação, Acordo de Transportes Aéreos, Acordo Comercial, Acordo no Sector de Telecomunicações e um Acordo sobre Energia.

O Presidente Samora Moisés Machel exprimiu ao Presidente Canaan Banana, em seu nome pessoal e no da delegação que o acompanhou, o seu apreço e gratidão pela calorosa recepção e fraternal hospitalidade dispensada pelo Povo zimbabweano durante a sua estada na República do Zimbabwe.

Sua Excelência o Presidente da República Popular de Moçambique Samora Moisés Machel, convidou Sua Excelência o Presidente da República do Zimbabwe, Canaan Banana, e o Primeiro-Ministro Robert Gabriel Mugabe a efectuarem visitas oficiais de amizade à República Popular de Moçambique.

O convite foi aceite com satisfação.

Salisbúria, 8 de Agosto de 1980.»